

I SIMPÓSIO BRASIL SUL DE FRUTICULTURA CHAPECÓ - SC

Adubo de liberação lenta Basacote® na produção de mudas de pinheira (*Annona squamosa* L.).

Danyelle de Sousa Mauta¹, Fernando José Hawerth², Carlos Alberto Kenji Taniguchi³, Luiz Augusto Lopes Serrano³, Giovanni Marcello de Angeli Gilli Coser⁴

¹Graduanda em Agronomia na Universidade Federal do Ceará, Fortaleza- CE, danyellemauta@hotmail.com; ² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Vacaria-RS, fernando.hawerth@embrapa.br; ³ Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, carlos.taniguchi@embrapa.br, luiz.serrano@embrapa.br; ⁴Graduando em Agronomia na Unesp, Campus Botucatu, Botucatu-SP; gigilli@live.com

Palavras Chave: Fertilizante de liberação controlada, índice de qualidade, tubetes.

Introdução

Em sistemas de produção intensivos da pinha (*Annona squamosa* L.), a utilização de mudas com elevado padrão de qualidade morfofisiológica e fitossanitária na implantação de pomares é decisiva para viabilização do sistema de produção. A utilização de fertilizantes de liberação controlada pode propiciar maior eficiência do processo de produção de mudas, uma vez que podem favorecer o rápido desenvolvimento das plantas, reduzindo seu tempo de permanência no viveiro. Assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar o efeito de doses de um adubo de liberação lenta (ALL) no desenvolvimento de mudas de pinheira.



Figura 1: Mudanças de Pinheira (*Annona squamosa* L.) submetidas diferentes doses de Basacote®.

Material e Métodos

Sementes de pinheira oriundas de um pomar comercial foram semeadas em tubetes com volume de 288 cm³ preenchidos com substrato comercial 'HS-Florestal' (composto por casca de pinus compostada, turfa vegetal e vermiculita), fertilizado com diferentes doses de Basacote®, fórmula NPK 13-06-16 (0; 3; 6; 9 e 12 kg m⁻³). Os tratamentos foram distribuídos sob delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, sendo a parcela composta por 16 tubetes. A qualidade das mudas foi avaliada aos 90 dias após a semeadura por meio do Índice de Qualidade de Dickson (IQD = Matéria Seca Total/ (Relação Altura Diâmetro do Coleto + Relação Matéria Secas Aéreas Radiculares) (Dickson et al., 1960).

Resultados e Discussão

O uso do adubo de liberação lenta influenciou significativamente a qualidade das mudas de pinheira (figura 1). Observa-se que o índice de qualidade de Dickson apresentou resposta quadrática positiva, com valores que variaram de 0,05 a 0,31, sendo o IQD máximo encontrado (0,31) na dose de 10,7 kg m⁻³ de adubo de liberação lenta (figura 2). Segundo a literatura IQD menores que 0,2 indicam que as mudas não apresentam qualidade final para irem a campo. Levando em consideração esse critério, observa-se que a partir da dose de 6,0 kg m⁻³ de ALL as mudas atingiram esse valor.

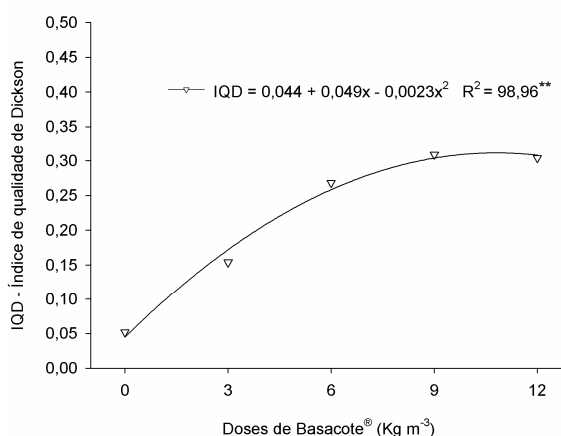


Figura 2: Índice de qualidade de Dickson (IQD) para mudas de pinheira (*Annona squamosa* L.) submetidas a diferentes doses de Basacote®.

Conclusões

O uso do adubo de liberação lenta Basacote®, fórmula NPK 13-06-16, em substrato comercial 'HS-Florestal', mostra-se eficiente na produção de mudas de pinheira (*Annona squamosa*) em tubetes, sobretudo quando utilizada a dose de 10,7 kg m⁻³.

Referências Bibliográficas

DICKSON, A.; LEAF, A. L.; HOSNER, J. F. Quality appraisal of white spruce and white pine seedling stock in nurseries. *Forest Chronicle*, Mattawa, v. 36, p. 10-13, 1960.